



## Levantamento do uso de herbicidas no estado de Minas Gerais

Décio Karam<sup>1</sup>; Melina Navarro Dabéss<sup>2</sup>; Wilton Tavares da Silva<sup>3</sup>

Embrapa Milho e Sorgo<sup>1</sup>; Universidade Federal São João del-Rey<sup>2</sup>; Multitécnica Industria Ltda<sup>3</sup>

O emprego extensivo e muitas vezes inapropriado dos agrotóxicos como, por exemplo, de herbicidas, pode desencadear processos de contaminação tanto ambiental como humana, além da seleção de resistência, com consequências muitas vezes de difícil mitigação. Visando identificar o uso herbicidas no estado de Minas Gerais, foi elaborada uma parceria técnica entre a Embrapa Milho e Sorgo e a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, e suas filiais: o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater). Para o levantamento das informações de uso dos herbicidas, foram realizadas visitas em diversas propriedades rurais com aplicação de questionários, totalizando em 119 propriedades visitadas, 238 questionários respondidos e 114 produtores entrevistados. Estes questionários foram aplicados em 51 municípios do estado, em uma área equivalente a 16853,7 ha. Para a análise dos dados obtidos, foi considerado o manuseio de herbicidas durante um ano, o que corresponde a vários ciclos para culturas olerícolas. Das 38 culturas analisadas, 26 destas verificou-se o uso de herbicidas. Nestas foram manuseados 48 produtos comerciais correspondentes a 32 ingredientes ativos, que equivale a aproximadamente 45,4 t de produto aplicado. Dentre os herbicidas mais utilizados, em ordem decrescente foram: glyphosate (e seus sais), representando 64,95%, atrazine, bentazon e linuron. As culturas do milho, soja, feijão e eucalipto foram as quais se detectou maior uso de herbicidas, correspondendo a 95% do total do uso.

**Palavras-chave:** glyphosate consumo de herbicidas agrotóxicos

**Apoio:** FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais



Sociedade Brasileira da  
Ciência das Plantas Daninhas  
(Brazilian Weed Science Society)